



PÔSTER

Formação

Pro saúde: mudanças curriculares na formação médica

Campelo. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

felipe_campelo_de_miranda@hotmail.com

Alan Gomes de Souza Contente. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

alancont@hotmail.com

Ana Emília Vita Carvalho. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). anaevc@cesupa.br

Introdução: Mudanças curriculares vêm ocorrendo em função da necessidade de modificar a educação médica e seus métodos de avaliação. No Brasil, foram criados vários programas e diretrizes, Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pro Saúde), que têm como proposta modificar o atual modelo de educação médica.

Objetivos: O presente estudo tem por objetivo avaliar a percepção dos alunos da graduação acerca das mudanças curriculares na educação médica a partir do conhecimento sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Medicina no contexto do Pro Saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O estudo tem delineamento metodológico descritivo e transversal. Participaram da pesquisa 25 graduandos do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) (13 alunos do 3o ano e 12 alunos do 5o ano). Para a coleta de dados foi aplicado um questionário composto por 17 perguntas de múltipla escolha e uma questão discursiva abordando o processo de mudanças curriculares, integração de ensinios-serviço de saúde-comunidade, resultado final da formação médica, avaliação e regulação do ensino médico. Na coleta de dados os alunos foram abordados no início ou ao final de suas atividades acadêmicas diárias.

Resultados: Os resultados preliminares apontaram à predominância do gênero feminino (64%) entre os alunos do curso de medicina. A média de idade dos participantes foi de 23 anos. Quanto aos resultados do questionário, 80% referiram não conhecer a política do Pro Saúde; 68% não sabem responder se o seu curso adota as DCN's; 52% dos alunos referem perceber mudança significativa no currículo e na pedagógica do curso; 56% dos graduando informaram que a faculdade objetiva um curso com exercício imediato e integral da medicina nos aspectos preventivo, curativo e clínico; 68% dos alunos relatam haver regulamente articulações entre o ensino médico e os problemas da comunidade.

Conclusão ou Hipóteses: Este trabalho questiona se está havendo a formação crítica ou reflexiva dos alunos. Pois, estes parecem não estar conscientes das DCN's ou do Pro Saúde como foi verificado neste trabalho. Propõe uma maior divulgação destes programas pelo MEC ou SUS. Assim como a reflexão dos estudantes das escolas médicas quanto a sua própria formação.

Palavras-chave: Pró saúde. Educação Médica. Diretrizes curriculares.